

# Família numerosa dos Vidais ganha “casa nova”

D.R.

D.R.



■ A família Simões com elementos da direcção da AIRO



■ A habitação, nos Vidais, foi remodelada para permitir melhores condições ao agregado familiar

Diversas empresas e voluntários da região juntaram-se e melhoraram as condições de vida de uma família numerosa dos Vidais. O projecto de responsabilidade social empresarial foi lançado pela AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste e consistiu na construção, requalificação e reabilitação da habitação, preparando-a para acolher as crianças com todas as condições necessárias e colmatando as limitações que havia ao nível da mobilidade de um menor incapacitado.

Três meses foi o tempo que demorou a intervenção na habitação da família Simões. Este agregado familiar composto pelo casal e seis menores (três filhos e três sobrinhos que acolheram por estarem em risco de institucionalização) foi sinalizado pela Câmara das Caldas devido às dificuldades que a casa apresentava, ainda para mais tendo em conta que uma das crianças é deficiente motora.

A casa, de dois pisos, tinha a ligação apenas por uma escada exterior e era sempre necessário um adulto para levar o jovem para o quarto, no primeiro andar, sujeito à chuva e ao frio. Também não havia cozinha nem um local para os jovens estudarem e o único espaço comum e de lazer era a sala de estar.

A AIRO fez então o levantamento das necessidades da obra

e depois o seu Gabinete de Inserção Profissional (GIP) contactou com um conjunto de trabalhadores desempregados que abraçou o projecto dando a mão-de-obra. O material e equipamento utilizado foram disponibilizados pelas empresas associadas.

A EBI de Santa Catarina (estabelecimento onde as crianças estudam e que já acompanhava a família) também participou na iniciativa ao arranjar o empreiteiro que ficou responsável pela intervenção, que teve um custo de cerca de 20 mil euros.

O resultado final foi uma casa ampliada e com melhores condições de habitabilidade. No rés-do-chão foi criado mais um quarto com casa de banho adaptada para o jovem deficiente e foi feita uma escada interior de acesso ao piso superior, assim

como uma cozinha, que foi totalmente equipada com móveis e electrodomésticos.

No primeiro andar foi feita uma sala de estudo e uma casa de banho de apoio aos quartos.

A casa foi toda pintada, alargadas as portas e feita uma rampa de acesso. Foram também criadas condições de conforto como um novo piso e a colocação de uma salamandra para aquecimento e electricidade em algumas divisões.

“O nosso objectivo foi facilitar e criar condições aos menores para estudar, pelo que a sala de estudo foi muito importante”, realça Sónia Almeida, coordenadora da rede de responsabilidade social da AIRO.

A família Simões irá continuar a ter acompanhamento desta associação, assim como da parte da escola de Santa Cata-

rina.

Foi o maior projecto que a AIRO dinamizou ao nível da responsabilidade social, envolvendo diversas instituições, mas a sua continuidade está garantida. A Loja Social da Santa Casa da Misericórdia das Caldas já

solicitou ajuda para melhorar a situação de uma família que acompanham em Salir de Matos, o mesmo tendo acontecido com uma outra família acompanhada pela Unidade de Cuidados Continuados do Centro de Saúde.

Ao nível da formação das Pequenas e Médias Empresas (PME), a AIRO está a trabalhar a ética profissional nas empresas.

Fátima Ferreira

f Ferreira@gazetacaldas.com

## “Crescer e aprender” no Centro Escolar de Santo Onofre

Três professores desempregados estão a ajudar os alunos do Centro Escolar de Santo Onofre em regime de voluntariado. Trata-se do projecto-piloto “Crescer e Aprender” dinamizado pela Academia de Talentos da AIRO, que pretende que os profissionais em situação de desemprego continuem a sentir-se motivados.

“Naquela escola o professor tem 25 alunos e não consegue chegar de igual forma a todos eles, pelo que são sinalizados os alunos com mais dificuldades que têm um apoio com o professor voluntário”, explica Sónia Almeida. Esta docente

trabalha com o grupo duas horas de Português e outras duas de Matemática por semana.

Além do acompanhamento que está a ser feito na sala de aula, a escola sinaliza as famílias para perceber que tipo de apoio é que já está a beneficiar e de que forma é que pode ser ajudada. “Pretendemos fazer um trabalho integral na família”, explicou a responsável, acrescentando que também já estão a apoiar os alunos a nível alimentar.

“Temos a percepção de que há cada vez mais crianças que não levam lanche e que a única refeição que têm é na própria

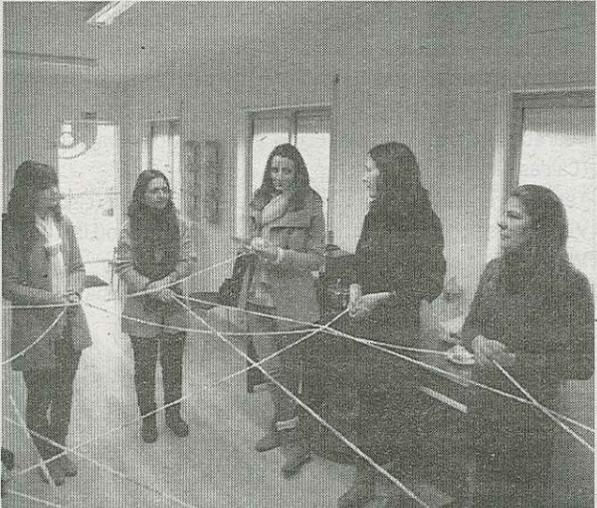
escola”, explicou, acrescentando que o estabelecimento de ensino tomou a iniciativa de guardar todo o pão que sobra do almoço para dar ao lanche e os associados da AIRO estão a fornecer manteiga e doce.

A associação industrial arrancar com outro projecto no Centro Escolar de Santo Onofre ao nível da responsabilidade social e que passa pela recuperação e manutenção dos espaços verdes. O objectivo é depois alargá-lo a outros espaços públicos da cidade.

F.F.

## Misericórdia quer valorizar os seus voluntários

D.R.



■ Na acção de formação participaram 12 pessoas que já colaboram com a Misericórdia local

Decorreu no sábado, 23 de Fevereiro, uma acção de formação para voluntários promovida pela Misericórdia das Caldas da Rainha em parceria com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal. Doze pessoas participaram nesta iniciativa, que decorreu nas antigas instalações do projecto Ponto de Ajuda – Contrato Local de Desenvolvimento Social e que teve como principal objectivo qualificar e valorizar o trabalho que é desenvolvido pelos voluntários.

A dúzia de participantes já colabora com a Misericórdia e teve a oportunidade de aprofundar conhecimentos relacionados com o voluntariado.

Durante a manhã os partici-

pantes trataram as questões genéricas relacionadas com o voluntariado, como a motivação e os direitos e os deveres de quem o exerce. Durante a tarde falou-se de aspectos mais específicos do trabalho voluntário dentro da instituição.

A Misericórdia caldense está actualmente a reorganizar o seu programa de voluntariado, procurando qualificar os seus voluntários para que conheçam as suas funções e posicionamento no interior da instituição e para que estes sintam o seu trabalho reconhecido e valorizado.

N.N.

## Seniores colaboram na valorização do património de Peniche

Vai ser leccionada na Universidade Sénior de Peniche uma disciplina de Conservação e Restauro com o objectivo de dotar os alunos de ferramentas para colaborar em intervenções, como a recuperação da Igreja da Misericórdia de Atouguia da Baleia, restauro do altar-mor da Igreja de São José (CIAB) e a recuperação das muralhas da Fortaleza de Peniche e Baluarte Redondo.

O protocolo de cooperação entre o município e a Associação Cultural Sénior de Peniche (entidade gestora da Universidade Sénior), foi assinado no passado dia 25 de Fevereiro, e a disciplina será leccionada por Jorge Martins, técnico superior de Conservação e Restauro ao

serviço da autarquia.

O município disponibilizará igualmente as instalações do Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, espaço onde se localiza o laboratório de conservação e restauro da Rede Museológica Municipal, para a realização das aulas de fundo prático.

O programa inclui várias temáticas repartidas por duas fases, uma de aprendizagem de conhecimentos básicos de conservação de materiais e metodologias de salvaguarda, e outra de prática dos métodos e técnicas básicas da conservação e restauro.

F.F.